

ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA

Melhores e piores argumentos
na retórica forense

Todos argumentam

- Mas advogados e juízes ganham a vida argumentando
- Argumentar:

obter com palavras
a adesão do outro à minha ideia

Por que alguém adere a uma ideia?

- a) Porque é verdadeira ou certa
- b) Porque é exposta de maneira convincente

Advogar = argumentar **bem**



ME
LASQUEI...



CACHORRO

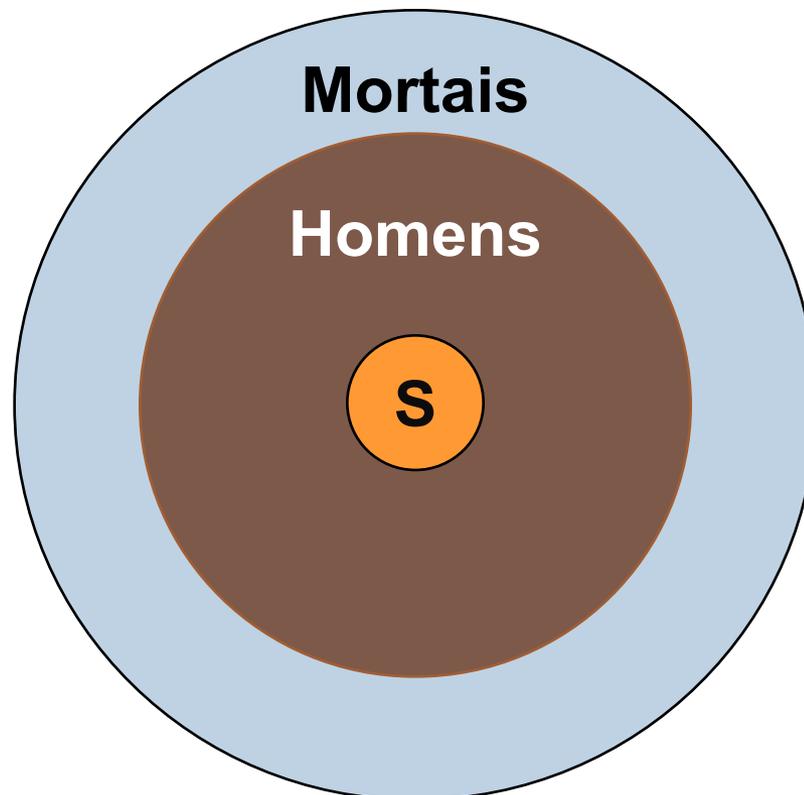
NÃO ENTRA

IN THEATERS
JANUARY 16

A lógica formal explica o direito?

Lógica formal

- Todo homem é mortal
- Sócrates é homem
- Logo, Sócrates é mortal



A lógica formal explica o direito?

Lógica formal

- Todo homem é mortal
- Sócrates é homem
- Logo, Sócrates é mortal

Direito

- Cachorro não pode entrar
- Urso não é cachorro
- Logo, urso pode entrar

**A l
dir**



o

A lógica formal explica o direito?

matar
+ alguém
certo?

lógica matemática

2	✓	2	✗
+2		+2	
4	CERTO!	5	ERRADO!

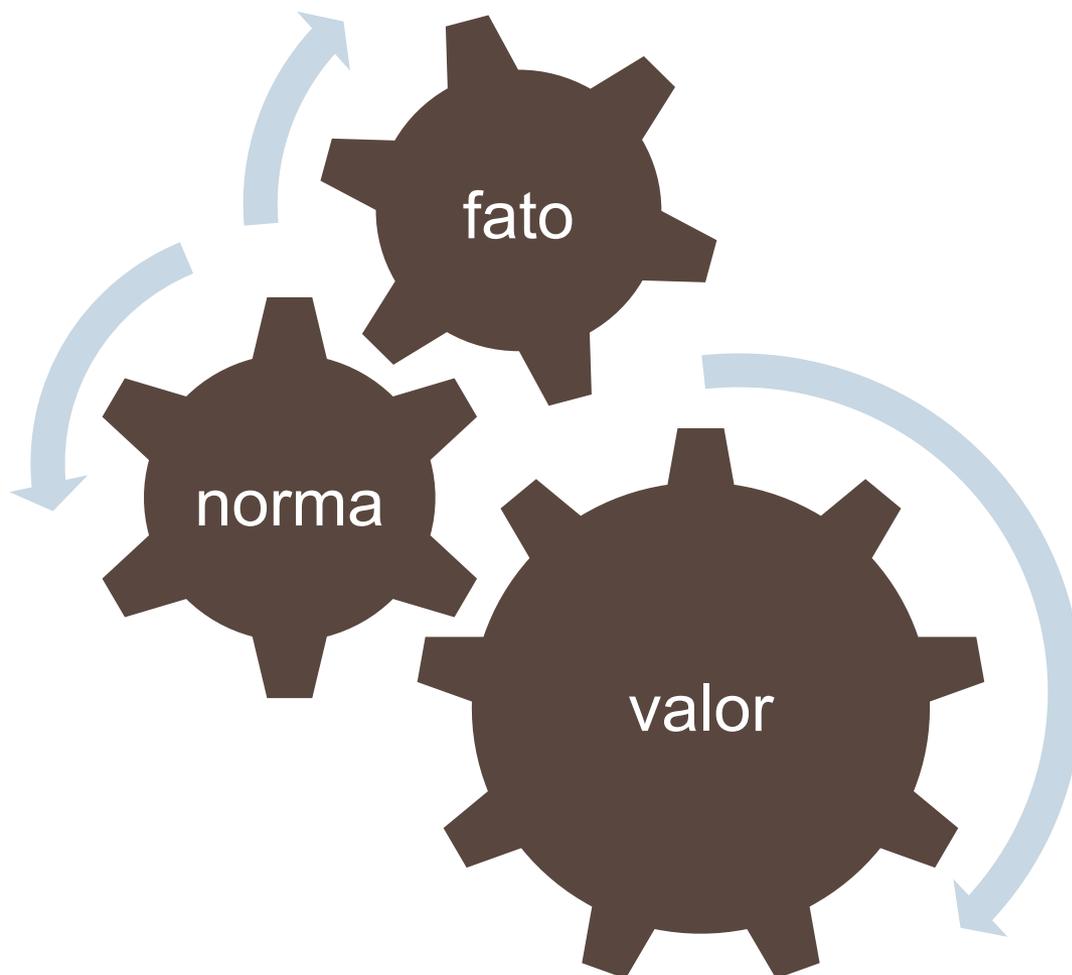
matar
+ alguém
errado?

lógica jurídica
matar alguém

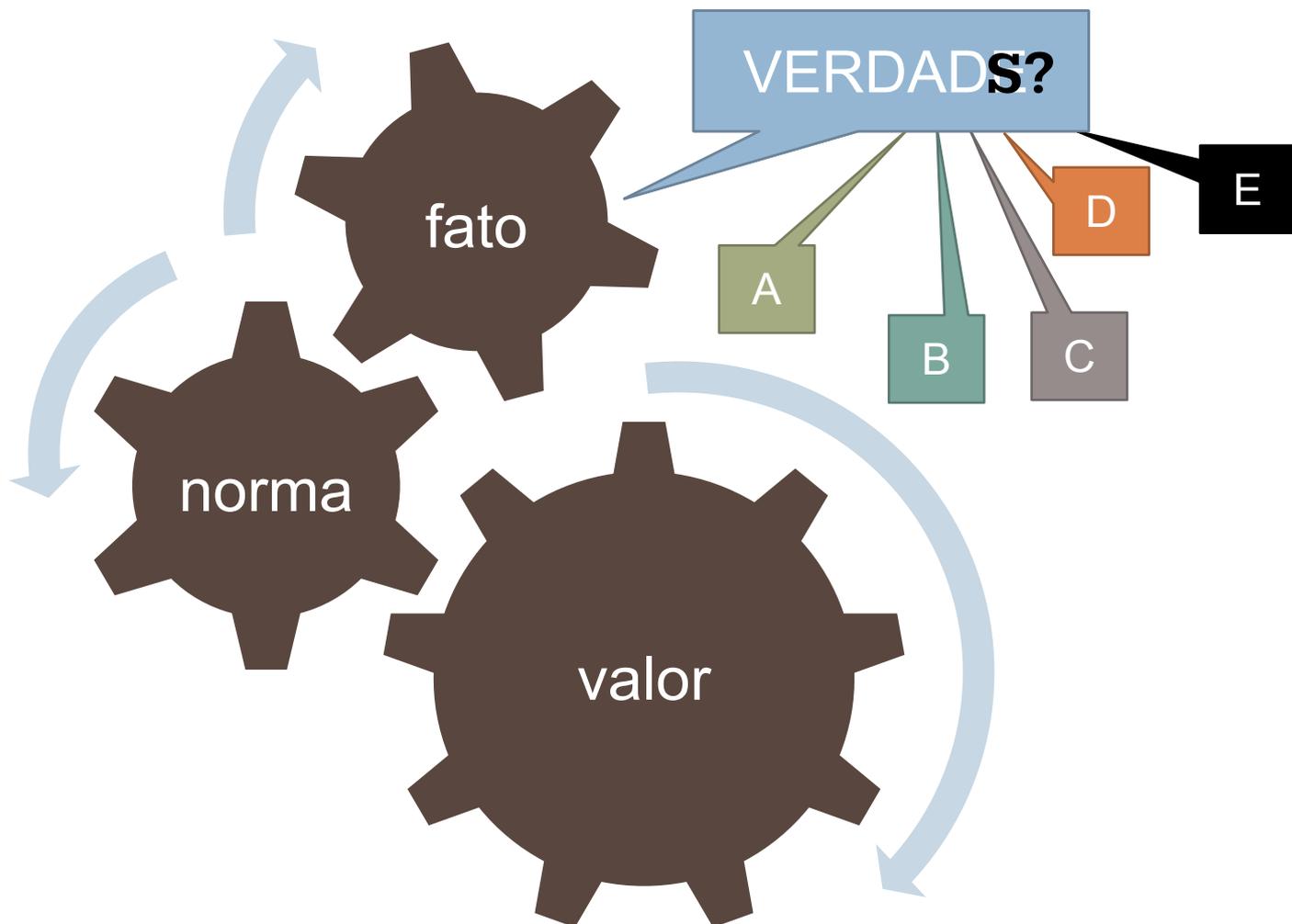
certo?

errado?

A lógica formal explica o direito?



A lógica formal explica o direito?



A lógica formal explica o

d



verdadeiro

verossímil

provável

plausível

possível

improvável

implausível

impossível



Fredie Didier Jr.

A verdade real é algo **inatingível**; não deixa de ter um caráter **místico**. É **utopia** imaginar que se possa, com o processo, atingir a verdade real sobre determinado acontecimento...

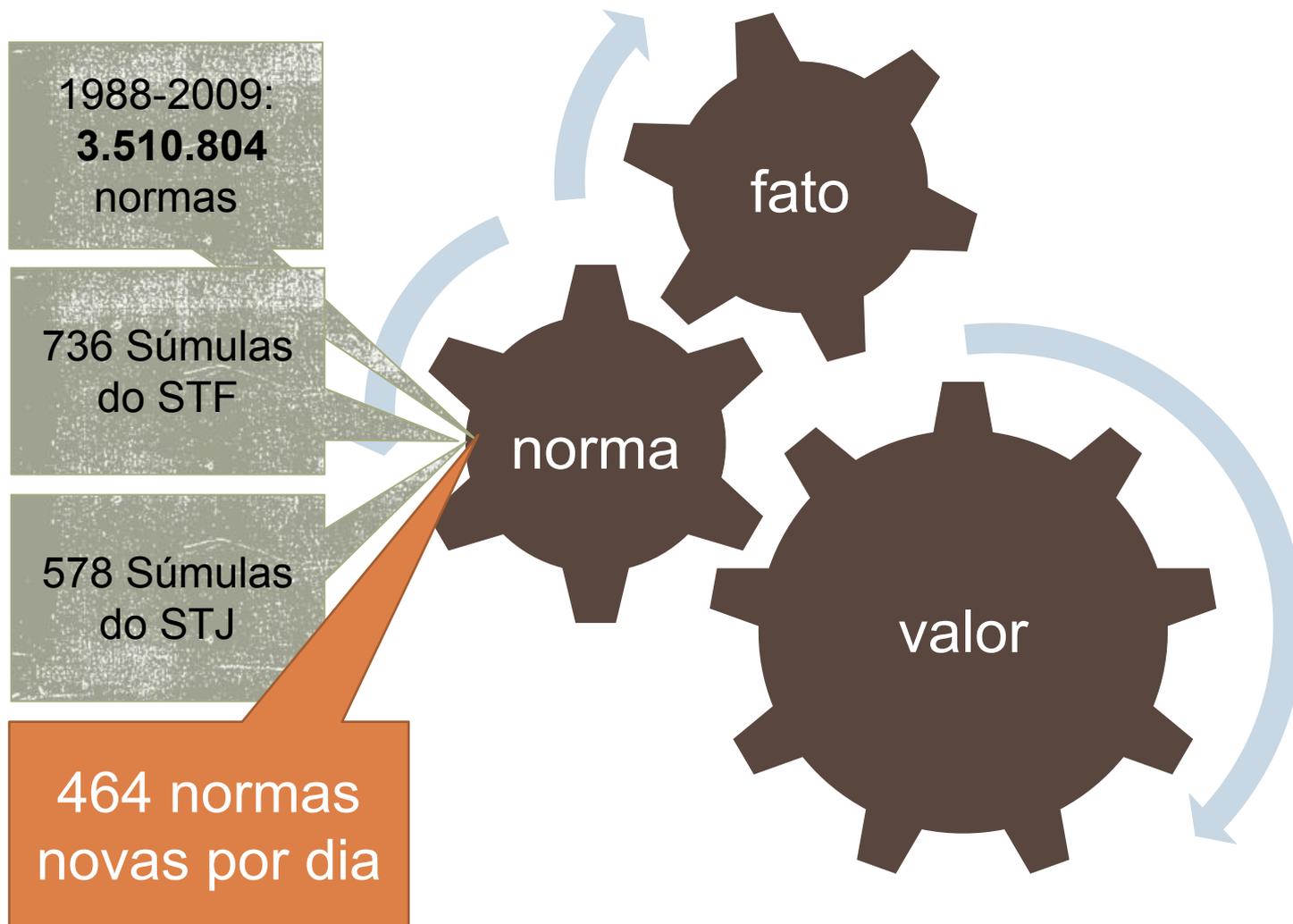
Curso de Direito Processual Civil, v. 2, 3ª ed., Salvador: JusPodium, 2008, p.70.



Humberto Theodoro
Junior

- "É claro que a verdade absoluta **jamais** será alcançada pelo homem, tampouco estará ao alcance do juiz no processo, em vista das **limitações** do conhecimento humano. Isto, porém, não deve resultar numa indiferença do processo pela veracidade dos fatos com que as partes sustentam suas alegações perante o juiz. O processo não pode ser reduzido a um mero jogo retórico. As provas têm a missão de proporcionar ao juiz o acesso à verdade **possível**, ainda que de maneira não plena. Em outras palavras, devem proporcionar 'um **razoável conhecimento dos fatos**".

A lógica formal explica o direito?



Termo	CCB
Boa-fé	55
Má-fé	34
Justa causa	22
Injusto/injustamente	3
Razoável/razoavelmente	9
Força maior	16
Excessivo/excessiva	16
Notório	3
Imprevisível	4
Grave	26

Termo	CCB
Insuportável	3
Justo	8
Moderado/imoderado	2
Bons costumes	5
Imoral	2
Abuso	5
Equitativo	6
Idôneo / idônea	14
Relevante	5
Difícil	3
Urgente / urgência	10

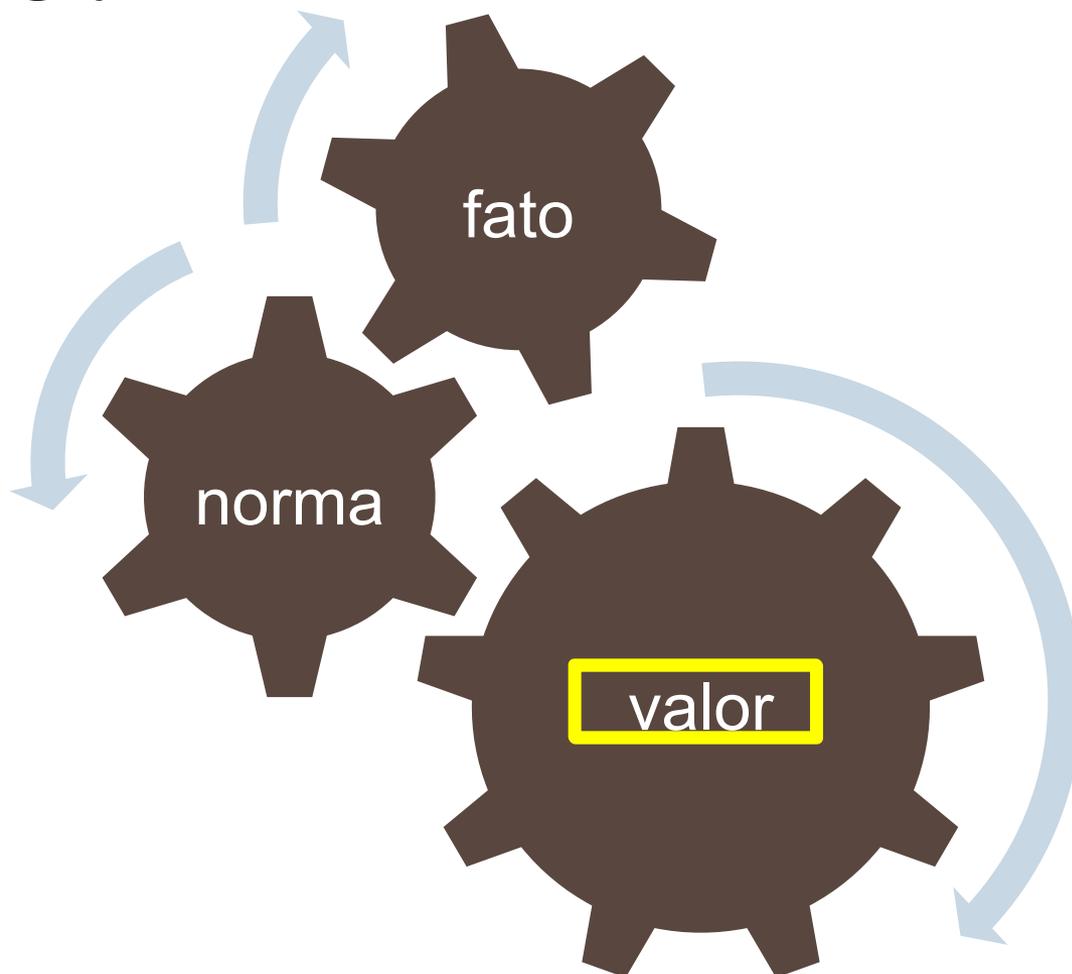
TOTAL 251
 (para 2046 artigos)
12%

Termo	NCPC
Boa-fé	3
Má-fé	11
Adequado	16
Justo / justa	14
Razoável/razoavelmente	13
Força maior	3
Excessivo/excessiva	19
Notório	2
Inestimável	3
Grave	14

Termo	NCPC
Irrisório	4
Difícil	14
Suficiente	28
Idôneo/idônea	16
Moralmente	2
Abuso	3
Equitativo / equidade	3
Relevante	17
Urgente / urgência	33

TOTAL **218**
 (para 1072 artigos)
20%

a lógica formal explica o direito?



Fim da escravatura	128 anos
República	127 anos
Mulheres no funcionalismo	99 anos
Mulheres votando	83 anos
Voto secreto	79 anos
Contravenção do preconceito de cor	65 anos
Pátrio poder compartilhado	54 anos
Capacidade civil da mulher	54 anos
Divórcio	39 anos
Contravenção preconceito de sexo e estado civil	31 anos
Reconhecimento civil da união homoafetiva	5 anos
Cotas sociais e raciais obrigatórias no ensino	4 anos
Cotas sociais e raciais obrigatórias em concursos	2 anos

OPINIÃO PÚBLICA

Opinião Pública

L Avaliação de governo

Presidente ▼

Congresso Nacional ▼

Governador ▼

Prefeito ▼

L Dossiês

Relatórios –

L Outros temas

Por ano ▼

48% dos brasileiros se identificam com valores ideológicos de direita

[Tweet](#) [G+1](#) [0](#)

OPINIÃO PÚBLICA - 17/10/2013



Baixe esta pesquisa

DE SÃO PAULO

O comportamento ideológico de 48% dos brasileiros tende a ser de direita, dentro de um espectro que vai da direita (11%) a centro-direita (38%). É o maior grupo com opiniões semelhantes em temas como aborto, posse de armas, causa da pobreza e homossexualidade.

Em seguida, como o segundo grupo mais representativo em relação aos mesmos temas, aparece a esquerda, que agrega 30% da população do país, com a maioria deles na centro-esquerda (26%) e os demais à esquerda (4%). Os brasileiros no centro do espectro ideológico somam 22%.

VALORES IDEOLÓGICOS

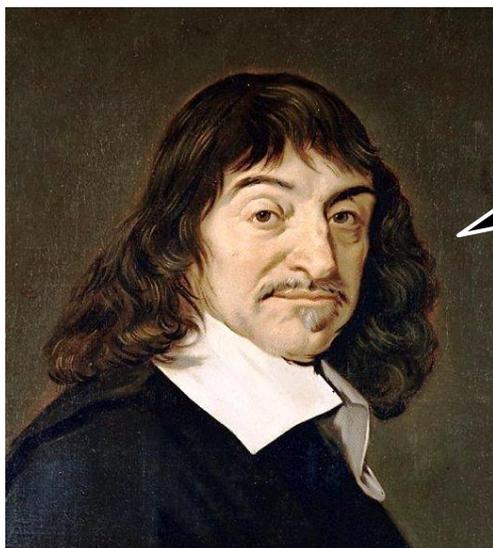
As proporções de eleitores de esquerda e de direita no Brasil foram calculados conforme as respostas dadas às seguintes perguntas



69	Deve ser proibida, pois ameaça a vida de outras pessoas	Posse de armas	Arma legalizada deve ser um direito do cidadão para se defender	29
68	Pobres que migram contribuem com o desenvolvimento e a cultura	Migração	Pobres que migram acabam criando problemas para a cidade	25
68	Deve ser aceito por toda a sociedade	Homossexualismo	Deve ser desencorajado por toda a sociedade	26
64	Boa parte está ligada à falta de oportunidades iguais	Pobreza	Boa parte está ligada à preguiça de pessoas que não querem trabalhar	33
50	Não cabe, mesmo que a pessoa tenha cometido um crime grave	Pena de morte	É a melhor punição para indivíduos que cometem crimes graves	46
47	São importantes para defender os interesses dos trabalhadores	Sindicatos	Servem mais para fazer política do que defender os trabalhadores	48
36	A maior causa é a falta de oportunidades iguais para todos	Criminalidade	A maior causa é a maldade das pessoas	61
24	Aqueles que cometem crimes devem ser reeducados	Adolescentes	Aqueles que cometem crimes devem ser punidos como adultos	74
14	Uso não deve ser proibido, pois é usuário que sofre as consequências	Drogas	Uso deve ser proibido, pois toda a sociedade sofre as consequências	83
14	Acreditar em Deus não necessariamente torna as pessoas melhores	Religião	Acreditar em Deus torna as pessoas melhores	85

Fonte: Datafolha

a lógica formal explica o direito?



A razão é a coisa mais bem repartida do mundo: todos acham que têm bastante.

René Descartes
1596-1650

a lógica formal explica o
direito? não

ENTÃO O DIREITO É ILÓGICO?

O direito tem lógica?



Luis Recaséns Siches

**LÓGICA DO
RAZOÁVEL**



Chaim Perelman

NOVA RETÓRICA

O direito tem lógica?



Theodor Viehweg
TÓPICA



Robert Alexy
**TEORIA DA
ARGUMENTAÇÃO**

	Lógica formal	Lógica jurídica
Conceitos que utiliza	Certo/errado	Justo/injusto
Pensa em termos de	Verdadeiro/falso	Verossímil/inverossímil
Esquema de raciocínio	Se F é, C é	Se F é, deve ser C
Validade de suas leis	Universal e perene	Convencional
Lida com	Fatos naturais	Fatos humanos + valores
O que suas leis fazem	Constatam	Prescrevem
Relações regidas por	Nexo de causalidade	Nexo de finalidade
Conclusões via	Demonstração	Argumentação
Natureza dos raciocínios	De conclusão certa	De conclusão provável
Objetivo da conclusão	Provar	Convencer

O direito tem lógica!

- Partindo da conclusão, escolhem-se as premissas;
- O direito é um interminável discurso
- Verdade é consenso

**Super-resumo
da 1^a parte:**

<p>Lógica formal lida com</p>	<p>Fatos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Universais • Invariáveis
	<ul style="list-style-type: none"> • Fatos humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Únicos • Variáveis
<p>Direito lida com</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Valores 	<ul style="list-style-type: none"> • Cambiantes • Questionáveis
	<ul style="list-style-type: none"> • Normas 	<ul style="list-style-type: none"> • Fluidas • Interpretáveis

Direito exige		
Lógica própria	<i>em vez de</i>	<i>teremos</i>
	• Certeza	• Convencimento
	• Demonstração	• Argumentação
	• Verdade	• Consenso

Lógica dialéctica

Regras da Lógica Dialética

1. Imita a *forma* da Lógica Formal
2. Linguagem comum e regras
3. Ponto de partida firme

Regras da Lógica Dialética

1. Imita a *forma* da Lógica Formal

*Quem age em legítima
defesa não comete crime;*

Premissa
maior

Sócrates agiu em legítima defesa;

Premissa
menor

Logo, Sócrates não cometeu crime

Conclusão

Regras da Lógica Dialética

1. Imita a *forma* da Lógica Formal

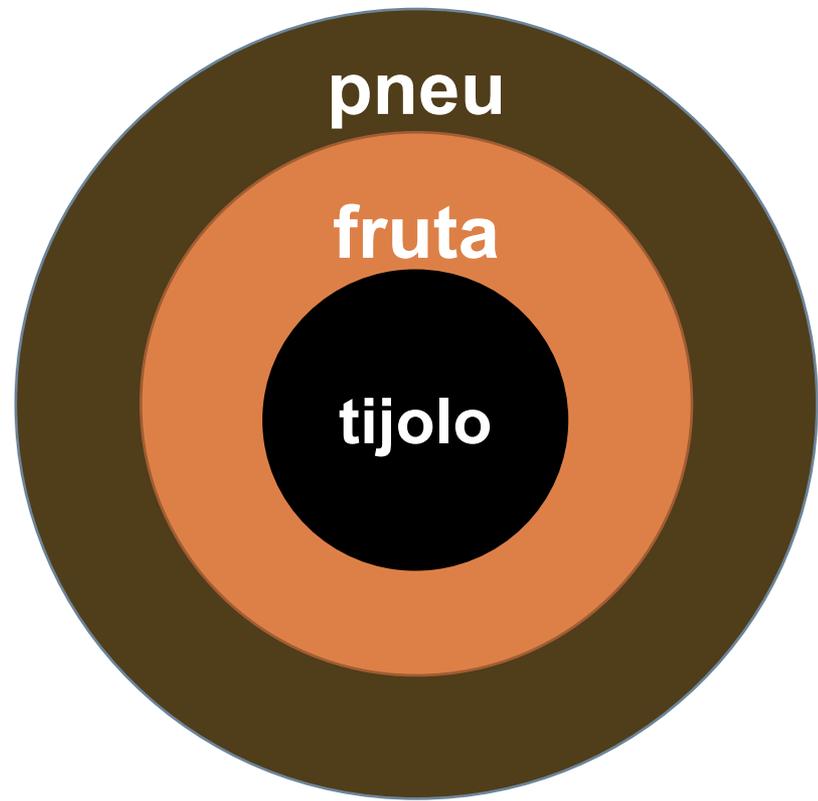
*Quem age em legítima
defesa não comete crime;*

Sócrates agiu em legítima defesa;

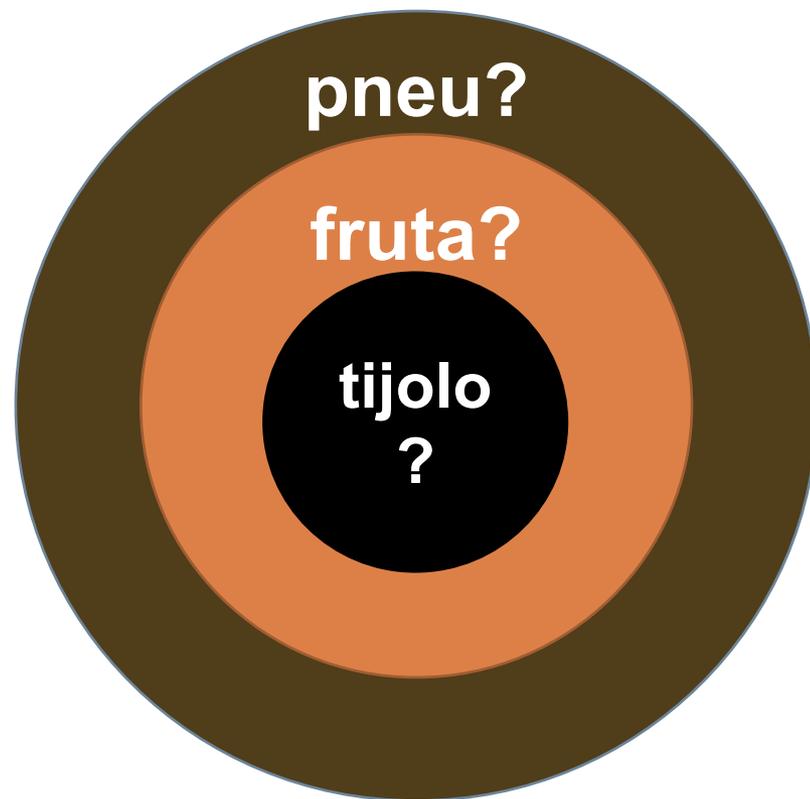
Logo, Sócrates não cometeu crime



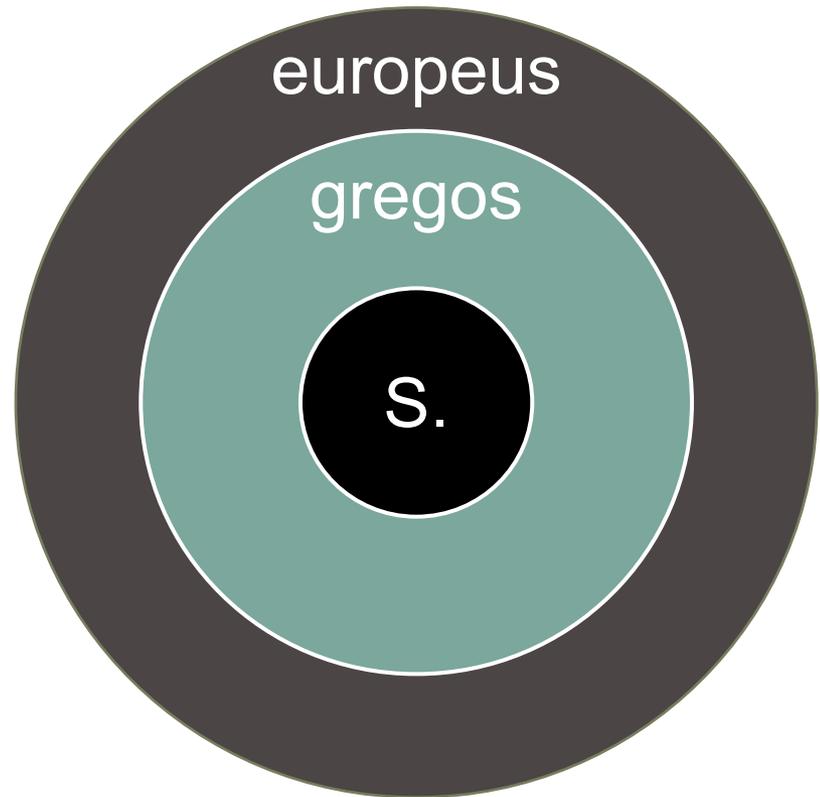
*Toda fruta é pneu;
Tijolo é fruta;
Logo, tijolo é pneu.*



SE, e somente se
toda fruta for pneu;
SE, e somente se
tijolo for fruta;
ENTÃO, E SÓ ENTÃO
tijolo será pneu.



*Gregos são europeus;
Sócrates é grego;
Logo, Sócrates é palmeirense*



Regras da Lógica Dialética

2. Linguagem comum e regras

Regras da Lógica Dialética

2. Linguagem comum e regras

- Linguagem clara

1. Prestígio ou atenção? *
2. Texto claro e simples, sem esquisitices * **
3. Somente o necessário *
4. Muitos pontos, poucas vírgulas *
5. Capítulos, tópicos, artigos
6. Lembre-se das aulas e palestras!

Regras da Lógica Dialética

2. Linguagem comum e regras

- Linguagem clara
- Linguagem técnica

Malvado pacas - com dolo intenso

Dirigia feito um doido - dirigia em velocidade excessiva

Não tem nada a ver - não procede o argumento

Regras da Lógica Dialética

2. Linguagem comum e regras

- Linguagem clara
- Linguagem técnica

**Datíssima venia!
Nada haver!
Agente impuguina!
Cujo o motivo
para mim discordar,
o mesmo é vultuoso.**

Regras da Lógica Dialética

2. Linguagem comum e regras

- Linguagem clara
- Linguagem técnica
- Combate com regras:
 - formas e
 - prazos
- Sem golpes baixos

Regras da Lógica Dialética

3. Ponto de partida firme

- Premissa maior previamente aceita pelo auditório

Quem age em legítima defesa não comete crime;

Sócrates agiu em legítima defesa;

Logo, Sócrates não cometeu crime

Regras da Lógica Dialética

3. Pontos

- Premis



Regras da Lógica Dialética

3. Ponto de partida firme

- Premissa maior previamente aceita pelo auditório
- **Mudança de valores ou pensamento: só a partir de valores ou pensamentos previamente aceitos**

Regras da Lógica Dialética

3. Ponto de partida firme

- Premissa maior previamente aceita pelo auditório
- **Mudança de valores** ou pensamento: só a partir de valores ou pensamentos previamente aceitos

A propriedade é um roubo

Todo criminoso é uma vítima da sociedade

Bandido bom é bandido morto

Regras da Lógica Dialética

3. Ponto de partida firme

- Premissa maior previamente aceita pelo auditório
- **Mudança de valores** ou pensamento: só a partir de valores ou pensamentos previamente aceitos

Todos são iguais perante a lei

Deve-se atender ao fim social da lei

Situações iguais devem ter soluções iguais

Regras da Lógica Dialética

3. Ponto de partida firme

- Premissa maior previamente aceita pelo auditório
- **Mudança de valores** ou pensamento: só a partir de valores ou pensamentos previamente aceitos

O texto literal da lei

A posição pacífica da jurisprudência

Os fatos notórios ou incontroversos

**Argumentos
mais usados**

Argumento de autoridade

- O argumento jurídico por excelência (?)
- Alvará para não pensar?
- Qualidade ou quantidade

Como eu rebato isso?

- A questão da boa-fé
- A questão da especialidade
- O problema da similitude

Argumento analógico

- Argumento *a pari ratione*
- *Ubi eadem ratio, ibi eadem dispositio*
- Casos iguais = soluções iguais
- Isonomia

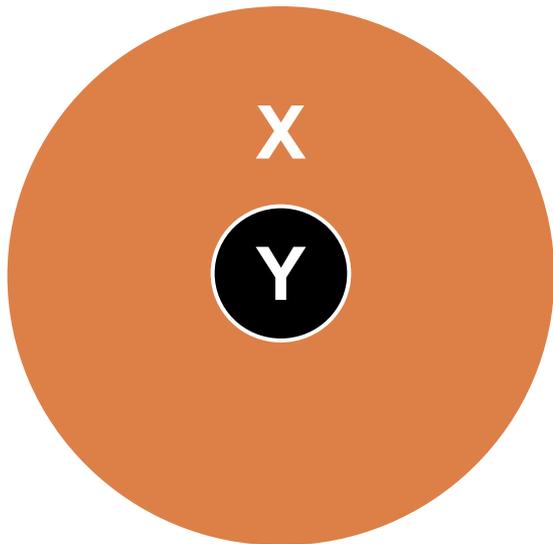
Como eu rebato isso?

- De novo: o problema da **similaridade**

Argumento *a contrario sensu*

$$X \leftrightarrow Y; Z \neq Y \therefore Z \neg X$$

- Hipóteses opostas = consequências opostas



exaustivo
OU
exemplificativo?

Argumento *ab absurdum*

- prova pelo absurdo
- Vistas as consequências, a tese combatida conduz
 - ao impossível,
 - ao inadmissível ou
 - ao antinômico

Argumento *a fortiori*

- “com razão mais forte”
- Quem pode o mais, pode o menos
- Analogia, ponderação de valores
- argumento *axiológico*

Solução que cabe para a hipótese

Menos grave
Menos intensa
Menos evidente
Menor

Tem que caber para a hipótese

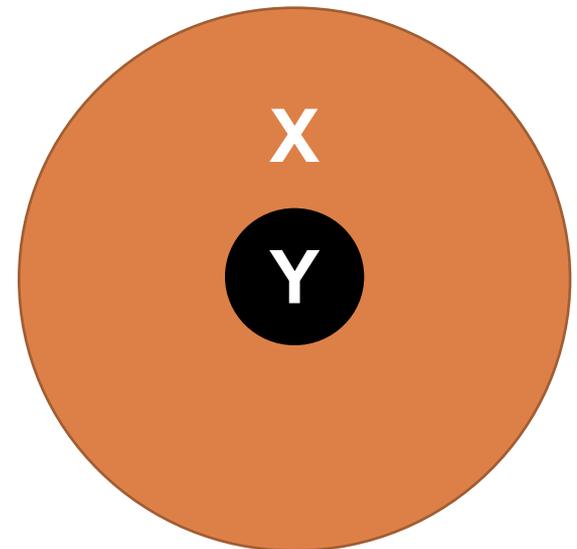
Mais grave
Mais intensa
Mais evidente
Maior

Argumento *a majori ad minus*

- A regra aplicável ao todo é aplicável à parte
- A regra que exige o mais também exige o menos
- X é parte, fragmento, excerto, fração ou forma menor de Y
- Argumento axiológico

Quem responde pelo principal, deve responder pelos juros

Se foi condenado criminalmente, deve indenizar



**Sofismas (ou: o
que não se deve
fazer)**

Sofisma ou falácia

- raciocínios que pretendem demonstrar como verdadeiros argumentos que são **logicamente inválidos**
- Aristóteles: "é a idoneidade fazendo crer que é aquilo que não é, mediante alguma visão fantástica, ou seja, aparência sem existência".
- Também chamado composição, cavilação ou paralogismo.

Conclusão irrelevante

- Ou *ignoratio elenchi*
- “Inteligência confusa”
- A conclusão
 - não decorre das premissas, ou
 - não está com relacionada com as premissas

*Gregos são europeus;
Sócrates é grego;
Logo, Sócrates voa*

2+2 = batata

Petição de princípio

- Pressupõe como certo o que devia demonstrar
- Quem tinha o ônus de provar, e não prova, perde
- Distribuição do ônus:
 - Ponto a ponto
 - Argumento a argumento
 - Item a item

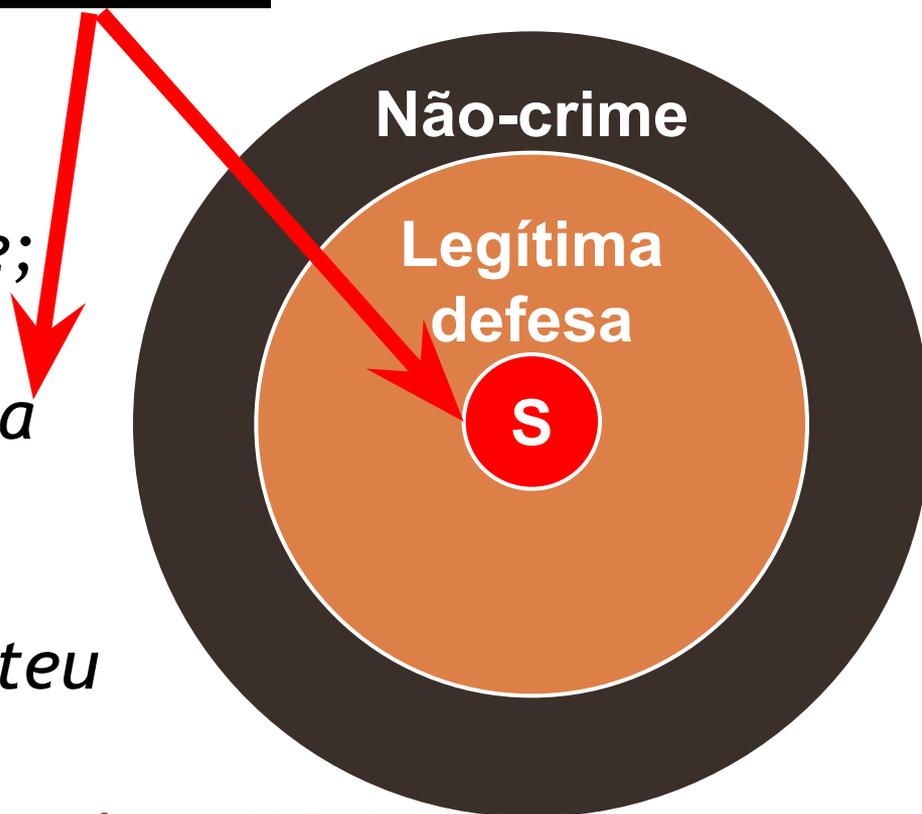
Petição de princípio

Esta
tínhamos de
provar

*Quem age em legítima
defesa não comete crime;*

*Sócrates agiu em legítima
defesa;*

*Logo, Sócrates não cometeu
crime*



Petição de princípio

Não
provado

S

*Quem age em legítima
defesa não comete crime;*

*Sócrates agiu em legítima
defesa;*

*Logo, Sócrates não cometeu
crime*

FAKE!!!



Sofisma de acidente

- Aplica a regra geral ignorando a exceção
- Aplica a um caso particular regras gerais

Sofisma de indução viciosa

- Ou de enumeração imperfeita ou de generalização apressada
- Estudo de casos insuficientemente representativos do universo
- Analogia entre casos não-análogos
- Atribuir ao todo o que é próprio da parte
- Preconceitos. Uso inconsequente de estatísticas

Sofisma *ad hominem*

- Ataca o homem e não a ideia
- Defende o homem e não a ideia
- Mas: *ad hominem* vale em relação à testemunha

Apelo à piedade

- Ou argumento *ad misericordiam*.
- Apelo à caridade do auditório.
- Não busca convencer racionalmente: chantagem emocional

